



ANDIGRAF

PUBLICAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO ANO VII Nº 36

Inovação em vendas

**Tem tudo a
ver com você**

**Eurostar Duplicopy
na era digital**

**A crise do papel:
ANDIGRAF apresenta
propostas**

**Ceará celebra o
Dia do Gráfico**

ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022

Participe do grande encontro da Indústria de impressão e conversão!

05 a 09 de Abril de 2022

São Paulo - SP - Brasil

Expo Center Norte - Pavilhão Verde

Concorra a uma **Alexa Echo Dot 4ª Geração** fazendo sua **credencial antecipada**



expoprint.com.br | converexpo.com.br



Inscreva-se gratuitamente pelo site ou usando o QR Code

REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



EDITORIAL

Papel é problema nacional

A indústria gráfica e da comunicação do Brasil enfrenta mais um problema ameaçador à própria sobrevivência das empresas: as elevadas e constantes subidas no preço da matéria-prima, em especial o papel offset ou couché, que soma-se aos demais custos de produção.

Diversos empresários já manifestam apreensão pelo risco que suas empresas correm (após dois anos de enfrentamento à crise de demanda e à massificação acelerada da digitalização), haja vista a impossibilidade óbvia de poder repassar os aumentos dos custos para o consumidor final. A este cenário, acrescenta-se a dificuldade de encontrar papel em alguns mercados ou a falta de opções nas cidades que contam com apenas um fornecedor – para não falar na guerra que eclodiu na Europa e já impacta no mercado internacional de papel. Um cenário que ameaça a estabilidade de todo o setor gráfico, mas que atinge principalmente as empresas de micro e pequeno porte, que têm menor margem de manobra para lidar com as incertezas.

Diante deste grave cenário, a ANDIGRAF (Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação) buscou, entre outras ações, o apoio junto ao Governo Federal, propondo que sejam reduzidas as alíquotas de importação de papéis de escrever e imprimir. A proposta objetiva elevar a concorrência no mercado interno e regular os estoques dos distribuidores, reduzindo os preços e a inflação do mercado de papéis que nos últimos meses tiveram aumentos de até 120% em alguns tipos.

São aumentos insuportáveis que pulverizam as margens de lucro e provocam impactos em todo o setor gráfico, em meio a uma das etapas mais cruciais da sua história. Aliás, esses problemas em cascata atingem não apenas às gráficas, mas a todos os players da cadeia de produção, incluindo livreiros, editoras e o setor educacional. Um problema nacional que extrapola o mundo gráfico e reclama solução definitiva por parte das autoridades responsáveis.



Diretoria Executiva Andigraf

ROBERTO CARLOS MOREIRA-MA
PRESIDENTE
RAUL EDUARDO FONTENELLE FILHO-PE
1º VICE-PRESIDENTE
PEDRO FAUSTO DE OLIVEIRA- RN
2º VICE-PRESIDENTE
JAMES HERMES DOS SANTOS- PI
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORDESTE
ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO-AM
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORTE
JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS- DF
VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO OESTE
AGUINALDO REZENDE-MG
VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUDESTE
SERGIO CARLOS FERREIRA TAVARES-TO
DIRETOR SECRETÁRIO
GLINER DE SOUZA BORGES-TO
DIRETOR SECRETÁRIO ADJUNTO
EDUARDO CARNEIRO MOTA-PE
DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO CARLOS P. DA SILVA-PE
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA-RO
SUPLENTE DA DIRETORIA
LUIZ GONZAGA DE ANDRADE-PI
SUPLENTE DA DIRETORIA
ADENIO MENDES QUEIROGA-MA
SUPLENTE DA DIRETORIA

CONSELHO FISCAL
WALTER CASTRO DOS SANTOS-SE
CARLOS JORGE DA SILVA LIMA- PA
LUIZ ANTUNES MARTINS BRITO-CE

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
JOSÉ AFONSO BOAVENTURA DE SOUZA-AC
ROBERTO JOSÉ BASTO FERRAZ-PI
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA-CE

Revista ANDIGRAF
Tiragem: 3000
Janeiro/Fevereiro 2022
Setor Comercial Sul, Quadra 09,
Bloco C, Torre C, Edifício Parque Cidade
Corporate, Sala 1001, Asa Sul,
Brasília, Brasil. 70308-200 -
contato@andigraf.com.br

Comissão Responsável:
Roberto Carlos Moreira
Eduardo Carneiro Mota
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Colaboradoras:
Ivana Freire e Jocasta Alves
Jornalista:
Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.
Revisão:
Fernanda Araruna
Projeto Gráfico:
Criativa Comunicação
mkctriativa.com.br

Acesse o
site pelo
QR Code



www.andigraf.com.br

Faça parte da maior Rede de Serviços de Impressão e Marketing do país!

alphagraphics®

Como um franqueado AlphaGraphics, você pode ter um negócio que ofereça soluções que ajudem outras empresas na sua região a serem mais notadas e a terem maiores resultados.

E mais:

- Presença Global;
- Ambiente Profissional;
- Alto Impacto na Sociedade;
- Modelo B2B (Business to Business),
- Serviços escaláveis e com boas margens.



IMPRESSÃO



MARKETING



SINALIZAÇÃO



TECNOLOGIA

franquias@alphagraphics.com.br



06

**Ministério da Economia
recebe demandas da
Indústria Gráfica
e da Comunicação**



10

ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 divulga iniciativas



23

**Podemos falar
de inovação em
vendas para
pequenas e
médias
empresas?**

38

**Prêmio
Fernando Pini
adiado para
novembro**

26

**A escolha da
melhor impressão
sustentável**

36

**Falta mão
de obra digital**



Andigraf

Ministério da Economia recebe demandas da Indústria Gráfica e da Comunicação

A Diretoria da Associação Nacional da Indústria Gráfica e da Comunicação – ANDIGRAF se reuniu, no dia 31 de janeiro, com o Secretário Especial de Comércio Exterior do Ministério da Economia, João Luís Rossi.

Na reunião, foram abordadas questões relacionadas ao abastecimento de papel nas indústrias gráficas, e estabelecido diálogo visando abrir negociação para a redução de alíquotas de importação de papéis em caráter permanente, buscando aumentar a concorrência do mercado interno

e a regulação dos estoques dos distribuidores. O esforço da ANDIGRAF tem a finalidade de reduzir os preços e diminuir a inflação do mercado de papéis, que nos últimos meses tiveram aumentos de até 120% em alguns tipos.

O representante do Governo Federal acolheu as propostas e prometeu analisar o pleito, enquanto a ANDIGRAF acompanhará o trâmite do processo, no sentido de que seja analisado no mais curto tempo possível.

Participaram da reunião, o presidente da ANDIGRAF, Roberto

Moreira; o vice-presidente, Raul Fontenelle; o vice-presidente da Região Centro Oeste, João Batista Alves; e o diretor financeiro, Eduardo Mota.

“Encontros como esses são muito importantes como meio de apresentar as necessidades da indústria gráfica e da comunicação ao poder executivo, que prometeu analisar o nosso pleito para encaminhar solução às demandas. A ANDIGRAF continuará atenta ao encaminhamento que será dado aos temas apresentados em Brasília”, disse o presidente Roberto Moreira.



EUROSTAR DUPLICOPY agora é digital



Ana Santana, Maria Duarte e Carla Brandão: alinhamento de novos negócios.

A história da Eurostar começa lá atrás, especificamente em 1976, já passamos por muitos momentos do setor gráfico e, através dos anos, aprendemos, estabelecemos parcerias e acreditamos na longevidade de um setor que vem vivendo uma transformação na forma de comunicar, mas continua firme e mais do que isso, necessário e atuante.

Nosso DNA sempre foi a venda de químicos, mas especificamente para as indústrias gráficas e de embalagens.

Porém, os novos tempos trouxeram consigo as gráficas híbridas, que contam com máquinas digitais com foco nas baixas tiragens, nas personalizações e dados variáveis.

Esse momento trouxe uma reestruturação em nossos negócios, e a implementação de um projeto que resultou na DUPLICOPY DIGITAL, um novo negócio dentro

do nosso negócio.

Já nascemos fortes, afinal fomos buscar uma parceria com a Xerox do Brasil, empresa líder no segmento de máquinas digitais, e referência, afinal, sua marca é nome de produto, não é mesmo? Quem aí já falou: Preciso tirar uma Xerox?

E o que seria a Duplicopy Digital? É uma divisão da empresa focado em pensar, desenvolver e manter uma linha de produtos voltados para o mercado gráfico digital, entre eles, vários substratos para impressão: Pvc, Bopp, Papéis especiais, Kraft adesivado, Papel fotográfico etc.

Todos estes produtos com primer adequado, alguns deles com homologações para outros sistemas de impressão, como da Hp índigo.

Essa linha surgiu após muita pesquisa, e tem como diferencial a alta qualidade das mídias,

ofertando uma qualidade diferenciada, possibilitando a venda não de impresso e sim de produtos, o que traz para gráfica uma margem maior e um conceito diferente de sua atuação junto ao mercado.

Isso aconteceu, entre outras coisas, pela parceria com a Xerox, que possibilitou a homologação de nossa linha em seus centros de soluções, possibilitando colocar no mercado um produto adequado e com credibilidade.

Também aprendemos muito, dado a expertise que já existia por parte deles, e passamos a ter um conhecimento amplo das máquinas de produção gráficas, entre elas algumas voltadas até mesmo para o segmento de embalagens.

Hoje, podemos possibilitar ao nosso cliente se diferenciar, trazer propostas alinhadas com o mercado, e produtos inovadores e inspiradores.

Participar desta revolução é



Fioravante Modolo, Eric Leal, Ana Santana e Felipe Correia: equipe Eurostar presente no Prêmio JCC para divulgar projeto Duplicopy Digital



Cláudio Lima (Xerox), Francisco Nunes (Fac form), Ana Santana (Eurostar Duplicopy) e Manfredo Prange (Xerox): visitas em conjunto para alinhamento de projetos diferenciados.

um grande desafio, mas também uma conquista.

Estamos por aí, integrados aos novos tempos, trocando ideias constantemente com nossos clientes, e evoluindo com a Xerox no intuito de aprimorarmos os nossos negócios.

Aos nossos tradicionais e novos clientes, que também estão neste caminho de aprendizado, deixamos nosso recado, estamos side by side com vocês e será motivador podermos encontrar soluções que agreguem ao seu negócio.

Chama nossa equipe, que teremos prazer em apresentar nossa linha. Bem-vindo ao novo.



Redução de perdas em até 30%

DEV CYBER
SISTEMAS

Como avançar suas oportunidades?



Impressoras digitais Xerox®
Impressione os clientes com excepcional qualidade
de imagem em cores e aumente seus negócios.

xerox.com/producao

xerox™



**roberto@
cromatecnologia.
com.br
061 999641577**



Feiras

ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 divulga iniciativas

A ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 divulgou as iniciativas que serão promovidas durante os cinco dias de feira – 5 a 9 de abril, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo. Todas as atrações serão gratuitas e focadas em levar ao profissional do setor conteúdos e informações que possam ajudá-lo nas melhores tomadas de decisão.

O objetivo é conseguir unir uma diversidade de conteúdo, exatamente como é hoje o maior evento de impressão e conversão das Américas – uma grande reunião da indústria. Por isso, há palestras, debates, congressos, atividades práticas, competição e muitas outras atividades. Confira abaixo as iniciativas já confirmadas

que ocorrerão dentro da ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022:

Maker

O Maker é uma arena que vem para destacar o poder do termoplástico na comunicação visual. Serão ministradas explicações didáticas e práticas sobre como lidar com materiais como acrílico e criar produtos fantásticos e rentáveis. O visitante verá o processo de produção de uma peça e poderá tirar dúvidas com os especialistas sobre tudo que é possível ser realizado com os substratos e equipamentos corretos. A iniciativa acontece todos os dias dentro da feira.

Cambea#11

O CAMBEA #11 é um

eletrizante torneio realizado pela Alltak, que celebra e valoriza o talento dos aplicadores brasileiros. O vencedor tem acesso direto ao Wrap Masters, final mundial que acontece na Europa durante a FESPA Global Print Expo. A iniciativa é o grande encontro destes profissionais, que aproveitam a oportunidade para aprender e trocar experiências. Além da prova principal, que dura cinco dias e vale o título, há diversas atividades e apresentações para todos os visitantes.

Ilha da Sublimação

A Ilha da Sublimação FESPA Digital Printing é uma iniciativa que mostra como o mercado de sublimação e transfer laser para



brindes é altamente profissional e com excelentes possibilidades. O visitante terá acesso a palestras diárias dentro da ExpoPrint & ConverExpo com especialistas do setor, dando dicas técnicas e também de gestão, vendas, comportamento em redes sociais e muito mais. Será possível ter contato direto com os principais fornecedores de equipamentos e suprimentos. A Ilha contará, neste ano, com a coordenação de Felipe Soares, um especialista do mercado.

Flexo Tour

O Flexo Tour faz sua estreia na ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 e vai mostrar todo o processo de uma tecnologia essencial para a sociedade: a flexografia

para conversão de embalagens e rótulos. A feira receberá especialistas renomados, que vão falar de diferentes aspectos que norteiam o setor, tanto em processo produtivo como em pensamento estratégico. Um momento essencial para parar e refletir sobre a sua empresa.

Print Live

O Portal Print Live será o centro de notícias da indústria e será apresentado na ExpoPrint & ConverExpo. Na feira, você terá um gostinho do que ele vai oferecer ao mercado! Em um estúdio especial, acontecerão entrevistas com especialistas, conversas com representantes do setor e lives diárias para mostrar tudo o que

está ocorrendo no evento.

ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022

A ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 acontece de 5 a 9 de abril, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo. A ExpoPrint é uma realização Afeigraf (Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica). A ConverExpo é uma realização ABFLEXO/FTA-Brasil (Associação Brasileira Técnica de Flexografia e Conversão Digital). A organização e promoção é da APS Eventos Corporativos. A inscrição para visitar a feira é gratuita e está aberta em www.expoprint.com.br/visitar.

Sergipe

Jornal do Dia mostra como se faz

Já virou lugar-comum a notícia que não há mais espaço para o jornal impresso. Decreta-se o fim das publicações no mesmo ritmo dos cancelamentos nas redes digitais, o que, aliás, tem carra-das de razão: segundo o portal Comunique-se, no ano passado, 12 veículos impressos deixaram de circular, entre eles: Diário do Nordeste, Fortaleza (CE); Jornal A Cidade, Santa Maria (RS); Jornal do Comercio, Recife (PE); Revista Época, Rio de Janeiro (RJ); Revista Sala Preta, São Paulo (SP); Folha da Região, Araçatuba (SP); e O Estado do Maranhão, São Luís (MA). Uma tendência mundial acelerada pela pandemia e pela crise econômica.

Felizmente, em meio a tanta notícia ruim, há quem resiste e mostre como se mantém esse símbolo da civilização e da democracia. É o caso do empresário gráfico e jornalista Elenilton Pereira, titular da gráfica TextoPronto e do Jornal do Dia, empresas sediadas em Aracaju – SE.

Funcionando no mesmo endereço da gráfica, o Jornal do Dia nasceu no ano de 2005 e, nestes 17 anos, já deu provas suficientes da sua força e identificação com as

expectativas e desejos do leitor.

Com tiragem de cinco mil exemplares nas suas edições de terça a sábado, o jornal é distribuído em todo o Estado. Reunindo um competente time de colunistas, Gilvan Manoel, Rian Santos, Dênisson Ventura, Marcos Cardoso, Rômulo Rodrigues, Saumínio Nascimento, entre outros, o Jornal do Dia se destaca pela diversidade de temas e por se colocar sempre ao lado da comunidade, noticiando e analisando os fatos em aliança com a verdade e os interesses da maioria.

Acostumado a driblar crises como as de hoje, Elenilton Pereira diz que não há receita pronta para manter um jornal impresso nestes tempos de tendência digital. “Quando o Jornal do Dia começou a circular já havia uma grande crise neste segmento. Mesmo assim, seguimos firmes e há 17 anos fazemos parte do dia-a-dia de todos os sergipanos. Começamos e continuamos no formato tabloide, o que agora virou tendência mundial. Na nossa opinião, os jornais em papel continuarão atraindo leitores e anunciantes de maior valor agregado. Mas não na mesma dimensão e volume de antes, quando eram dirigidos ao grande público. Sobreviverão apenas os jornais de menor porte, voltados para nichos específicos, com edições impressas e digitais”. Esse futuro já chegou à empresa do jornalista e empresário Elenilton Pereira – que também preside o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe – SIGES/SE.



Elenilton Pereira, diretor do Jornal do Dia e presidente do SIGES/SE



Jornal do Dia
Rua Propriá, 182 - Aracaju – SE
CEP: 49010-020
Telefone: (79) 3211 2374
jornaldodiase.com.br

“
Na nossa opinião,
os jornais em papel
continuarão atraindo
leitores e anunciantes
de maior valor
agregado.”



BREMEN
S I S T E M A S

Wingraph Bremen

A ferramenta poderosa
para melhorar a gestão
da sua gráfica

mais eficiência
mais performance
mais funcionalidades



Organize em um só lugar informações valiosas para tomadas de decisões precisas, com dados sincronizados em nuvem em tempo real, otimizando processos, maior entrega de resultados, redução de custos e aumento de ganhos, descobrindo novas tendências e oportunidades de negócios.

Conheça nosso B.I.

www.bremen.com.br | 47 3035-1022
Rua Frei Estanislau Schaette, 526 - Sala 03 - Asilo,
Blumenau - SC, 89037-000.
contato@bremen.com.br | [@bremensistemas](https://www.instagram.com/bremensistemas)



Atendimento
humanizado

Agende uma
demonstração

Ceará

Sindgrafica celebra o Dia do Gráfico

A ação de relacionamento marca o início da campanha de valorização do impresso, que norteará a comunicação do sindicato ao longo de 2022

Pelo segundo ano consecutivo, o Sindicato da Indústria Gráfica do Ceará – Sindgrafica-CE aposta em ação de relacionamento, sem oferecer risco à saúde dos colaboradores, para celebrar o dia do Gráfico, comemorado em todo o país dia 7 de fevereiro. Ao longo da semana, cada funcionário receberá, em seu local de trabalho, uma camiseta exclusiva da campanha de valorização do impresso, desenvolvida pela agência Mulato para o sindicato. A ação tem o apoio da FIEC.

Até 2020, a data costumava ser celebrada com uma grande festa, reunindo empresários, colaboradores e familiares. A comemoração é reconhecida pelos profissionais como o maior evento da indústria gráfica no estado e já rendeu ao sindicato a participação no prêmio de “melhores práticas sindicais”, da FIEC, em 2019. A expectativa é voltar com uma linda e grandiosa festa, assim que for possível.

Com a pandemia, a diretoria do Sindgrafica-CE adaptou a celebração para manter a homenagem à categoria. “Não podemos gerar aglomeração e estamos muito vigilantes com o novo protocolo do Governo do Estado, mas não podíamos deixar o Dia do Gráfico passar em branco. Então, escolhemos a data para início da nossa campanha de valorização do impresso, com a distribuição de presentes para os colaboradores do nosso setor”, comemora o presidente do Sindgrafica-CE, Fernando Hélio Martins Brito.





Alagoas

Gráficas superam média no programa Avança + Indústria

As cinco gráficas alagoanas que participaram do programa Avança + Indústria tiveram resultados acima da média. O desempenho foi comemorado pelo presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (Singal), empresário Floriano Alves. “São números formidáveis, que demonstram o quanto somos competitivos e como esse tipo de apoio é importante”, afirmou.

Segundo ele, enquanto a média geral de evolução no quesito Saúde e Segurança no Trabalho (SST) ficou em 44%, as gráficas alcançaram 60%. No quesito Redução de Custos, o setor registrou crescimento de 21% ante 16% da média geral. Apesar da diferença, Alagoas ficou em destaque, pois, a meta era de 5% neste último item.

No estado, o programa beneficiou 263 indústrias, de 13 segmentos econômicos, como os de Gráficas, Construção Civil, Cerâmica, Moda, Alimentos, Bebidas, Laticínios e outros. A ação é uma parceria da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) – por meio do Sesi e do Senai – com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). As entidades se uniram com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas, com foco nas micro e pequenas indústrias. Durante o período de duração das consultorias, foram trabalhados cinco focos: Produtividade, Gestão da Inovação,



Floriano Alves: indicadores revelam competitividade do setor



Qualificação dos Profissionais, Transformação Digital e Acesso a Novos Mercados e Saúde e Segurança do Trabalho.

O Avança + Indústria beneficiou as gráficas Jaraguá, Mascarenhas, Grafpel, Magenta e Plasfilm. Entre as ações para desenvolver

as indústrias participantes foram realizadas consultorias, como as de SST, mentoria lean e formação de preços; cursos como os de excelência em atendimento, práticas de RH e ferramentas de qualidade; e o desenvolvimento de soluções digitais.

O desafio do papel

A indústria gráfica e da comunicação já soou o alarme de ameaça à sobrevivência das empresas mais duramente afetadas pelas seguidas altas no preço do papel e de outros suprimentos. Uma onda de aumentos que chega após dois anos seguidos de queda acentuada na demanda dos produtos gráficos e no momento em que o mercado se preparava para voltar aos níveis pré pandemia. Aliás, não é só uma onda: as gráficas enfrentam uma verdadeira “tempestade perfeita”, como analisa o consultor Hamilton Costa no imprescindível podcast Ondas Impresas, que ele produz em dupla com a jornalista Tânia Galluzzi, especialista em indústria gráfica.

A “tempestade” refere-se ao mercado brasileiro do papel de imprimir e escrever, que apresenta dois aspectos principais: um conjuntural e outro estrutural. No primeiro, Hamilton Costa cita o aumento nos custos de produção, provocado pela interrupção na cadeia produtiva do papel, durante o período da Covid19, o que resultou na redução da oferta e escassez no mercado internacional, que determina a política de preços. No aspecto estrutural, ele cita a grande dependência do mercado interno à fabricante que lidera o mercado nacional - Suzano, e que se agrava com a redução no consumo dos papéis offset e revestidos, principalmente o couché.

Diante desta situação que coloca em risco as gráficas e editoras de pequeno e médio porte, a ANDIGRAF tem buscado o diálogo com todos os setores envolvidos, inclusive com o Governo Federal, através do Ministério da Economia, como reportado na

página 6 desta edição. O presidente da Associação, Roberto Moreira analisa que os frequentes e elevados aumentos no preço do papel poderão inviabilizar a recuperação do setor, que se preparou com afinco para voltar aos níveis pré Covid. “Há o risco de perdemos de vez alguns clientes que durante a pandemia migraram sua comunicação para o ambiente digital. Infelizmente, esses frequentes aumentos no preço do papel e de outros suprimentos poderão tornar proibitivas a sobrevivência de muitas gráficas de menor porte, com prejuízo para todos, inclusive para os fabricantes”.

Commodities

Um fator também determinante para a subida de preço tem a ver com o setor do agronegócio, do qual o papel e a celulose fazem parte. Na atual conjuntura internacional, para aquele segmento é mais lucrativo exportar e receber em dólar do que vender no mercado interno, graças ao aumento internacional no preço das commodities (ou matérias primas), como é o caso do papel. No ano passado, a Suzano, empresa líder no mercado brasileiro, destinou mais de 92% das suas vendas ao mercado externo, impactando no preço destinado ao mercado local, que sofre com outros fatores, como o preço dos combustíveis, problema agora agravado com a guerra na Europa. Até onde isso vai dar, ninguém sabe realmente. A solução para quem tem fôlego é absorver custos, tentar repassá-los aos clientes e buscar maneiras de aumentar a produtividade e a eficiência. Seja como for, gerar riqueza e renda no Brasil continua sendo um desafio gigantesco.



Pernambuco

SINDUSGRAF entrega demandas ao Governo Federal

No dia 3 de fevereiro, os presidentes da FIEPE (Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco), Ricardo Essinger, e do SINDUSGRAF, Antônio Carlos Pereira, encaminharam ofício ao ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, solicitando “apoio das autoridades públicas federais, a fim de mitigar os prejuízos acumulados pelas empresas locais, principalmente pelas médias e pequenas empresas do Estado”.

As principais demandas apresentadas pelas indústrias pernambucanas são a “abertura

de um canal de comunicação, junto ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e de outras autoridades federais, na realização de medidas que possam dinamizar a economia de Pernambuco”, com destaque para os seguintes pontos:

Refis Nacional: instituir um Programa de Renegociação em longo prazo de débitos para com a Fazenda Nacional, com recorte para empresas com faturamento anual bruto de até R\$ 25 milhões.

Reformas Tributária e Administrativa: articular a implementação dessas reformas junto ao

Congresso Nacional, equalizando o pagamento de impostos e da carga tributária industrial, que hoje é de 44,8%. Insumos para produção: reduzir as alíquotas para a importação de alguns insumos, com destaque para o papel de imprimir e escrever, com redução de 14,4% para 4,0%. O documento da FIEPE e do SINDUSGRAF foi elaborado após reunião com o Ministro Gilson Machado Neto, realizada no dia 31 de janeiro, e tem como objetivos a manutenção das atividades empresariais, do emprego e da renda em Pernambuco.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

MECÂNICO TIP/OFFSET

Olívio (81) 99969-7417

ELETRICISTA/ELETRÔNICA

Sandro (81) 99924-1386

FACA E PLASTIFICAÇÃO

RecifeColor	Clodoaldo	(81) 99746-2974
Plastificação	Marcos	(81) 99141-6450
Afiação de Facas	Edilson	(81) 99980-8911
Afiação de Facas	Aloísio Guerra	(81) 99978-5214

GRAVAÇÃO DE CHAPAS EM CTP

André	(81) 98614-7862
Margarida	(81) 3423-8914
Hélio	(81) 98179-5158

ACABAMENTO GRÁFICO

Numeração Carlos	(81) 99863-3586
Envelopes Inaldo	(81) 98501-9889
Fechamento Nardi	(81) 98627-8107

EDITORAÇÃO E ARTE FINAL

Arte Finalista	Elói (81) 98732-5840
----------------	----------------------

Janeiro/22



Dia 12 - A diretoria do Sindusgraf realizou a primeira reunião do ano. A premissa principal foi traçar objetivos a serem realizados em 2022. "Apesar desse cenário incerto, tentaremos prosseguir com nossas ações e auxiliar da melhor forma possível o nosso setor", disse o presidente Antônio Carlos.

A área do segmento gráfico, localizada no SENAI Santo Amaro, recebeu grupo de empresários para conhecer suas instalações e equipamentos. A visita foi coordenada pelos dirigentes Antônio Carlos e Camillo Moutinho.



Grupo visita Escola Gráfica Digital

A direção do Sindusgraf entregou o livro dos 80 anos da Entidade ao empresário Saulo Moura, proprietário da Gráfica Franciscana, localizada em Petrolina - PE. Acompanhado de familiares, ele visitou as instalações da área do segmento gráfico, localizada no SENAI Santo Amaro.



Agenda Sindical

Fevereiro/22

Dia 7

Visita à Escola Gráfica

A Área do Segmento Gráfico Digital Eduardo Carneiro Mota, localizada no SENAI PE, recebeu a visita do presidente em exercício do Conselho Regional de Administração - CRA/PE, Almícar Pacheco, juntamente com o conselheiro federal por Pernambuco, José Carlos, que foram recebidos pelo superintendente da FIEPE, Israel Erlich, e pelo diretor financeiro do Sindusgraf, Camillo Moutinho.



Diretores do CRA e CFA visitam a FIEPE

O diretor financeiro, Felipe Coelho, e o superintendente da FIEPE e do IEL, Israel Erlich, receberam, na Casa da Indústria, representantes dos Conselhos Regional e Federal de Administração. Na ocasião, foram apresentadas a atuação de cada uma das casas que integram o Sistema FIEPE, assim como os principais resultados alcançados ao longo de 2021.

Estiveram no encontro, os administradores Amílcar Pacheco dos Santos, coordenador da Comissão Permanente de Análise de Contas (CPAC) e presidente em exercício do CRA-PE; José Carlos Gomes de Souza, conselheiro federal e vice-coordenador da CPAC; e

Flávio Soares, consultor administrativo e financeiro, acompanhados do diretor financeiro do Sindusgraf, Camillo Moutinho.



Dia 8

Entrega do livro do SINDUSGRAF

O diretor financeiro do Sindusgraf, Camillo Moutinho, em visita à Prefeitura do Recife, realizou a entrega do livro dos 80 anos da entidade ao secretário de governo municipal, Carlos Muniz.



Dia 9

Visita à Escola Gráfica Digital

A Área do Segmento Gráfico Digital Eduardo Carneiro Mota, localizada no SENAI Santo Amaro, recebeu grupo de empresários interessados em conhecer as instalações da Escola, que conta com salas para aulas teóricas e

práticas, com máquinas e equipamentos da Xerox do Brasil.



Encontro gráfico

Os dirigentes do SINDUSGRAF/PE, Antônio Carlos, José Batista e Camillo Moutinho, reuniram-se com os representantes das empresas Konica Minolta – Antony Mendes, e Tec Pel – Rodrigo Krauss, para apresentação de projetos futuros a serem desenvolvidos pelo Sindicato.

"Precisamos nos unir e buscar alternativas para fortalecer o setor gráfico de Pernambuco", disse Antônio Carlos - presidente do Sindusgraf/PE.



Dia 14

Reunião do GERI

A gerente executiva do Sindusgraf, Ivana Freire, e a gerente de Marketing, Jocasta Alves,

participaram da reunião da Gerência de Relações Industriais - GERI.

Entre os temas abordados, houve a divulgação do Cirsol - Conferência Internacional de Resíduos Sólidos, que será realizada de 16 a 18 de março, de forma híbrida; e os Cenários da Indústria Pernambucana, entre outros assuntos.



Dia 16 Reunião com o Sindgraf

O presidente do Sindusgraf, Antônio Carlos, participou de reunião com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, Iraquitana da Silva, para tratar de assuntos do segmento, entre eles, a Escola Gráfica Eduardo Carneiro Mota e a realidade das gráficas digitais em Pernambuco.

"Precisamos trazer as gráficas digitais para o nosso Sindicato, essa aproximação será importante para o fortalecimento de nossa base no estado de Pernambuco", disse Antônio Carlos, presidente do Sindusgraf.



Reuniões Sebrae e Sesi/PE

A diretoria do Sindusgraf participou de reunião com os consultores do Sebrae/PE, Maristella Guimarães e Bruno Almeida, para apresentar as ações a serem desenvolvidas junto aos

associados durante este ano. Na oportunidade, os representantes do Sebrae apresentaram os projetos disponibilizados pela entidade, visando apoio às micro e pequenas empresas.

Em seguida, a diretoria recebeu a coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi, Bettina da Gama Poggi, para debater sobre as novas exigências do E-Social. Na ocasião, foi reafirmado que os associados ao Sindicato possuem até 20% de desconto em exames, como PGR e PCMCO, dentre outros.



Visita

O empresário Paulo Henrique, titular da empresa Cortepel, visitou a Área do Segmento Gráfico, localizada no SENAI Santo Amaro.



Programa Brasil Mais

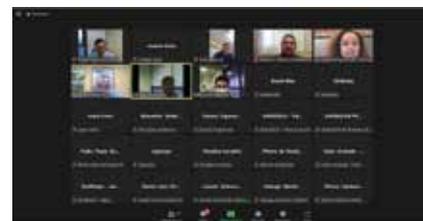
Já pensou em aumentar a produtividade e diminuir os custos da sua empresa? Se liga no Programa Brasil Mais!

Confira os principais benefícios em participar do programa:

- Inovação em produtos,

processos, marketing, modelos de negócio, práticas sustentáveis e digitalização;

- Aumento da competitividade;
- Diminuição de custos;
- Novas oportunidades de negócio;
- Crescimento e fortalecimento da marca;
- Aumento da produtividade.
- O Sebrae irá atender empresas de todas as regiões de Pernambuco!
- O programa será iniciado em março de 2022, tem duração de 4 meses e é gratuito.
- Vagas são limitadas, então se liga!
- Conheça o Programa Brasil Mais e veja como tornar sua empresa mais lucrativa!
- Interessados entrar em contato com o SINDUSGRAF/PE – 81.99247-5067 (Whatsapp)



Dia 23 Reunião

A diretoria do Sindusgraf reuniu-se para planejar as ações do primeiro semestre do ano, entre elas, uma possível missão para a Expoprint, que será realizada de 05 a 09 de abril, em São Paulo.

Na oportunidade, o gestor George Ribeiro, representando a empresa Papyrus, foi convidado a participar do novo projeto ora em desenvolvimento pela entidade. Em breve teremos novidades!



Central de Compras e preço do papel

Os empresários gráficos do Piauí, comprometidos com a formação da central de compras conjuntas, realizaram reunião, no dia 22 de fevereiro, na sede do Sebrae-PI. Assessorado pelo consultor José Gutenberg, o projeto da central objetiva uma melhor negociação entre as gráficas e os fornecedores no preço de compra de mercadorias.

Mas, para que essa negociação seja possível, diz o dirigente James Hermes, “é preciso mudar a política de preços dos principais insumos gráficos. O preço do papel, por exemplo, está tornando praticamente inviável a sobrevivência das pequenas empresas. Não há como repassar para os clientes esses constantes e elevados

reajustes de preços da distribuidora de papel que atende ao mercado de Teresina”.

O dirigente informa que o trabalho para viabilizar a central de compras continua sendo acompanhado pelos representantes do SIGRAT, SINDIGRAPI e ANDIGRAF, que também lutam pela redução do preço dos insumos, com apoio do Sebrae e da FIEPI – Federação das Indústrias do Estado do Piauí.

Compras governamentais

As entidades gráficas do Piauí - SIGRAT, SINDIGRAPI e ANDIGRAF, com apoio do Sebrae e da FIEPI – Federação das Indústrias do Estado do Piauí – seguem reiterando a necessidade das compras

governamentais junto às empresas gráficas prejudicadas com a suspensão das notas fiscais impressas. A proposta do setor gráfico foi aplaudida pelo governador Wellington Dias e apresentada à Superintendente de Licitações e Contratos do Governo do Estado, Larissa Rocha Pires Ferreira.

O dirigente James Hermes informa que recentemente surgiu um novo obstáculo, ao ser aprovada pela Assembleia Legislativa “uma Lei que visa impedir as compras direcionadas, o que poderia inviabilizar o projeto da indústria gráfica. Todavia, os advogados e técnicos que assessoram as entidades gráficas sinalizam que ainda poderá haver possibilidade da nossa proposta ser aprovada”, finaliza.





Artigo

Podemos falar de inovação em vendas para pequenas e médias empresas?

Como palestrante e consultor, às vezes tenho uma estranha sensação de estar falando coisas que considero de extrema importância para gráficas, mas que, para muitos empresários gráficos de pequeno e médio porte, elas são consideradas como inadequadas para suas empresas. Justamente por serem pequenas.

Muitos entendem, primeiro, que o mercado para uma grande gráfica é um e, para as pequenas, é outro. Segundo, o que se aplica para as empresas maiores não tem muito sentido aplicar em empresas menores. O que até pode ter uma certa lógica se falamos em altos investimento, novíssimas e caras tecnologias e abrangência de mercado.

Mas não tem a mesma lógica quando abordamos tendências e possibilidades de inovação no atendimento de clientes. Mesmo porque nem sempre implica em investimentos maiores do que uma nova impressora – sempre um sonho presente em qualquer dono de gráfica.

Por isso, às vezes, reluto um pouco em mostrar determinadas pesquisas de negócio, especialmente as feitas por grandes institutos falando para um amplo mercado, não necessariamente o gráfico. Mas, mesmo assim, não desisto e, na verdade, não resisto. Até porque considero que é minha obrigação trazer esses assuntos à tona.

Pois bem. Acabo de ler uma pesquisa mundial, Brasil no meio, feita pela McKinsey, como se sabe uma das maiores e mais conceituadas consultorias do mundo, sobre as vendas de empresa a empresa, o chamado mercado B2B, focando na sua equação de crescimento em plena pandemia. Afinal foi uma época de menor contato presencial e do desenvolvimento ou ampliação de novos canais de contato à distância com os clientes.



*Inovar é preciso.
Em vendas ainda mais,
em empresas de
qualquer porte.*



A grande constatação da pesquisa é que as empresas clientes estão buscando ter seu fornecedor sempre conectado, proporcionando uma experiência personalizada, mais conveniente e multicanal. Sim, com vários canais de contato. E se não conseguem esses benefícios de seus fornecedores atuais, vão buscar outros. Simples assim.

Essa questão de múltiplos canais de contato passa a ser cada vez mais relevante para essas empresas clientes, mostrando que fidelização de fornecedores e a satisfação de atendimento passa por esse desenvolvimento, independente do seu tamanho, país ou em que fase de relacionamento esteja com seu fornecedor

Intensificou-se o que a pesquisa chama de regra do um terço, com os compradores interagindo com os vendedores, no final de 2021, de três maneiras: 30% em interações tradicionais, pessoais, 33% com interações humanas remotas e 36% com interações digitais com autosserviço por parte dos compradores. Ou seja, um pouco mais de dois terços das interações são remotas ou totalmente digitais. Como a pesquisa vem sendo feita ao longo do tempo, no meio de 2020

a interação presencial se reduziu a menos de 20% do total, enquanto a remota chegou a 46% na época. Faz sentido.

Do ponto de vista dos vendedores, a pesquisa aponta que muitos entendem que uma venda com mais interação à distância ou digitais, como estão fazendo, estão se tornando mais efetivas que as feitas tradicionalmente. E que as vendas através de múltiplos canais tem tido ainda mais efetividade, mostrando o Brasil como o país onde mais empresas vendedoras se beneficiam dessas práticas.

E quais são, afinal, esses múltiplos canais? São o email, contato pessoal, telefone, website do fornecedor, mensagens automáticas a compras, aplicativos mobile, portais de compras, videoconferência, chat e busca Google/outros na web. Parecem os mesmos de sempre, mas a diferença é a personalização das mensagens e a disponibilização de atendimento imediato em um ou mais dos canais à disposição do comprador. Além disso, o gerenciamento efetivo dessas ações de venda em um ciclo controlado por CRMs calibrados e um marketing dirigido. Essa é a grande diferença. A construção de uma estratégia comercial que envolva de forma coordenada as

diversas formas de contato com os clientes e seus resultados para os dois lados.

No caso das gráficas, o portal de compras, por exemplo, é frequentemente criado através de sites B2B construídos exclusivamente a cada cliente em plataformas de web to print. Eles permitem a compra direta, personalização e controle dos pedidos sem a necessidade de contato direto da gráfica.

Enfim, se as empresas clientes buscam hoje mais interação em diferentes canais com seus fornecedores, indo além dos canais tradicionais, por que não se preparar de forma adequada para isso? Parar em vendas somente por site, visitas, telefone, email e WhatsApp parecem não ser mais suficientes. Preparar um plano mais abrangente com as tecnologias hoje disponíveis a qualquer porte de empresas e que atinjam os clientes potenciais com mensagens e respostas rápidas faz, cada vez mais, a diferença na hora da venda.

Inovar é preciso. Em vendas ainda mais, em empresas de qualquer porte.

Que tal começar já?

Hamilton Terni Costa
AN Consulting



**A solução perfeita para
conectar sua gráfica ao **SUCESSO****



Eleito o melhor fornecedor de software de gestão
Prêmio Norte & Nordeste de Excelência Gráfica 2019 - José Cândido Cordeiro

vendas@zsl.com.br | (31)3419-7300 | VEM COM A GENTE!



Tecnologia em Papel

Tecpel

Distribuição de papéis para gráficas, editoras e empresas jornalísticas. Experiência no negócio e credibilidade no mercado fazem da Tecpel uma das mais importantes distribuidoras de papel do Brasil.



OS MELHORES
FABRICANTES



40 ANOS DE
EXPERIÊNCIA



ATUAÇÃO EM
TODO BRASIL



Recife (81) **2101.5000**
São Paulo (11) **2985.4405**
Rio de Janeiro (21) **3570.3660**
Paraná (41) **3077.8510**
Rio Grande do Sul (51) **3237.2357**

 www.tecpel.com.br
 Tecpel_distribuidora
 Tecpel Distribuidora
 Tecpel

Sustentabilidade

A escolha da melhor impressão sustentável

No universo da impressão e seus substratos, isto é, em todos os materiais possíveis que podem receber tintas e, de alguma forma, exercer a comunicação, temos o desafio de entregar produtos que estejam cada vez mais alinhados com uma produção sustentável, o fator de reciclagem e retorno à cadeia produtiva e com a logística reversa. Muitos são os materiais que podem ser impressos, como papéis, plásticos, tecidos, cerâmica, madeira, metais, vidro, borracha. Precisamos, ao receber um projeto, propiciar orientação ao cliente de todos os fatores que levarão ao melhor custo-benefício e, preocupados com o que vivemos, hoje, com as mudanças climáticas, escolhas mais amigáveis e menos agressivas ao Planeta.

Com o avanço da tecnologia, praticamente todos os materiais podem ser recicláveis, mas o tempo para isso acontecer, o custo e o impacto ambiental podem torná-los não apropriados. A informação atual e constante, sempre de fontes confiáveis, é a necessidade básica para o sucesso de

boas escolhas. Hoje, com o público, consumidor final, mais exigente e consciente na área ambiental, e com as necessidades urgentes de menor extração dos recursos da natureza, pois estamos com a capacidade de produção se esgotando, pelo excesso já retirado pelo homem em um curto espaço de tempo, pós revolução industrial, com a demanda de consumo do crescimento populacional exponencial, temos, como dever em nosso setor industrial gráfico, que buscar alternativas e mostrar soluções para esse futuro, contribuindo para diminuir as consequências das mudanças climáticas e garantir nossa existência no Planeta.

Todas as impressões são possíveis nos substratos, mas umas das menos impactantes, e que contribui além para diminuir os efeitos dos gases do efeito estufa (GEE), causadores do aumento da temperatura global da Terra, ainda é a impressão sobre papel.

A escolha por plásticos biodegradáveis, tecidos com fibras naturais, também são aplicadas

nas impressões de materiais flexíveis. As novas tecnologias auxiliam na aderência de tinta e substrato.

Vamos comentar sobre o papel que inicia sua composição pela natureza. As práticas florestais sustentáveis e seu manejo, integram a gestão de todo um ecossistema, que envolve árvores, animais, habitat, água e suas nascentes, solo, ajudando na proteção das florestas contra incêndios, pragas e doenças, conservando as florestas, deixando também de vender as terras para uso não florestal. Ao receber a matéria prima, celulose, de uma floresta certificada, a cadeia produtiva está preparada e apta à produção do papel, principalmente, com relação à água, componente muito relevante logo na entrada do processo fabril, com excelência na qualidade da mesma, que será devolvida aos rios. Os controles de energia de todos os fabricantes também estão monitorados. A logística é toda determinada com a preocupação de diminuição de emissões de gás carbônico (CO₂), gerado pelas frotas de veículos de

entregas dos produtos. Segundo o Instituto Brasileiro de Árvores (IBÁ), 100% do papel produzido no Brasil tem origem de árvores plantadas, sem relação, portanto, também, com o desmatamento ilegal.

O papel, juntamente com o tecido, é um dos mais antigos substratos de impressão. E, nos dias de hoje, o papel é o item que apresenta maior coleta de reciclagem e, efetivamente, tem aumentado a porcentagem de reciclagem no mundo.

Dados do IBÁ, confirmam que o Brasil é um dos principais países recicladores de papel, retornando, em 2018, 5,1 milhões de toneladas ao processo produtivo. De todo o papel consumido, 68% foi a taxa de recuperação e do papelão ondulado, aproximadamente, a taxa foi de 85%. Devido à Pandemia de Covid-19, os dados estão defasados e um número menor de coleta foi realizada, porque houve um decréscimo no consumo e produção. Lembrando, também, que estudos nos revelam que o papel é capaz de ser reciclado somente até cinco vezes,

pois suas fibras ficarão cada vez mais curtas, baixando a resistência. No caso da indústria de alimentos e bebidas, recomenda-se o uso de papéis com fibras longas, ou seja, de primeira produção.

Todos os substratos para impressão têm suas qualidades e a avaliação para escolha deles depende do conjunto de descrições do seu cliente, mas temos que exercer o pensamento sempre para favorecer a situação do meio ambiente, com menor impacto e, com todo o ciclo de vida da matéria prima de impressão, garantindo o processo para retorno. Todos somos responsáveis e co-responsáveis por tudo que fazemos ambientalmente.

A humanidade precisa de ar, água, alimento e, nesse momento, de paz para viver. O nosso Planeta resistirá a tudo, mas a vida humana com qualidade na Terra estará cada vez mais dependente das atitudes que o próprio Homem tomar ou demorar a tomar. As implicações das não atitudes só nós sentiremos.

Silvia Regina Linberger

A humanidade precisa de ar, água, alimento e, nesse momento, de paz para viver. O nosso Planeta resistirá a tudo, mas a vida humana com qualidade na Terra estará cada vez mais dependente das atitudes que o próprio Homem tomar ou demorar a tomar. As implicações das não atitudes só nós sentiremos.

Bremen

Bremen Sistemas apresenta inovações



A Bremen Sistemas é uma empresa que já percorreu uma longa estrada junto às gráficas brasileiras. São mais de 25 anos de experiência e presença efetiva no mercado gráfico e da comunicação, entendendo cada pormenor e detalhe na gestão das empresas. A Bremen foi pioneira ao lançar um programa de gestão específico para a indústria gráfica e é reconhecida pela qualidade dos seus produtos e serviços, nas gráficas de todas as regiões do País.

Wingraph 5.0

O mais recente lançamento da empresa é a quinta versão do seu software, o Wingraph 5.0. Uma atualização que atende às indústrias gráficas de todos os portes e possibilita melhorias e facilidades importantes nas várias etapas do trabalho gráfico. Podemos citar, por exemplo, o módulo Orçamentos, que passam a compor vários itens, com produtos diferentes podendo ser cotados dentro de um mesmo orçamento, facilitando também a seleção única de cliente, vendedor e forma de pagamento.

Além disso, há uma total

automação do cálculo do orçamento, permitindo que o sistema escolha automaticamente o melhor equipamento, porta clichê e largura de bobina, sem necessidade de escolha pelo usuário.

O controle de status para as propostas geradas é outra inovação, possibilitando um melhor controle para execução de follow-up e geração de indicadores de vendas. Há também a possibilidade de direcionar um único Pedido de Venda para várias entregas, independente que sejam para clientes diferentes ou não. Outras mudanças foram aplicadas na estrutura do banco de dados, com resultado de pesquisas e consultas e relatórios gerados de forma mais rápida, além da permissão de se efetuar orçamentos de diferentes empresas, sem necessidade de logar novamente no módulo.

O Wingraph 5.0 também abriu a possibilidade de integração com outras ferramentas, sistemas e plataformas de e-commerce, viabilizando uma maior conexão de dados e confiabilidade de replicação de informações, além de evitar trabalhos desnecessários.

Atendimento

Outra novidade anunciada pela Bremen Sistemas é a nova e arrojada ferramenta de Atendimento, na qual o usuário conseguirá de forma inteligente elaborar um orçamento e ter encaminhamento de chamados para os demais setores da empresa. Esta nova ferramenta reduz sensivelmente o tempo de atendimento, com agilidade na emissão do orçamento, acompanhamento mais prático e objetivo do status do pedido e muito mais.

Presença nacional

A Bremen possui presença em todas as regiões do Brasil e mais de 25 anos de mercado. Conta com uma equipe especializada para implantação, consultoria e suporte ao usuário final, com profissionais extremamente capacitados nas áreas de desenvolvimento e projetos. Além das atuais soluções disponibilizadas aos clientes, a Bremen Sistemas desenvolve novas ferramentas e funcionalidades, possibilitando maior agilidade a todos os usuários.

MÁQUINAS E MATERIAIS GRÁFICOS:

ARAME - COLA - ESPÁTULAS - ALMOTOLIAS

SELADORA - GUILHOTINA - CANTEADEIRA - TRANSFER PARA CANETA

NA MAQTINPEL VOCÊ ENCONTRA TODO MATERIAL NECESSÁRIO PARA SUA GRÁFICA

CALENDÁRIO 2022



WWW.MAQTINPEL.COM.BR

VENDAS@MAQTINPEL.COM.BR

11 2694-3311

11 98319-8223

@MAQTINPEL_MMG

RUA BRESSER, 1474 - BRÁS
SÃO PAULO/SP



Portal do Papel

A obra literária e o encantamento

Falamos muito sobre o “fim dos livros impressos” e é claro que outras mídias têm surgido e o mundo está cada vez mais digital, mas o prazer de ler um livro em papel vai muito além do conteúdo do texto, e quero trazer hoje um “case” especial para falar sobre isso. A maior parte da minha vida profissional foi voltada para vender papeis finos, o que é basicamente vender valor agregado e acredito que as gráficas que trabalham com editorial tem que se agarrar a isso como solução. Mas como agregar valor aos livros?

Considero esta aqui um obra impressa que dá corpo a uma obra literária. Sua produção foi pensada para “materializar” o conteúdo do livro com contos de Machado de Assis, mostrando que o livro físico, quando tem uma criação e produção bem estudadas, reforça a mensagem do autor. Algumas editoras tem se especializado em livros diferenciados, mas hoje não estou falando em livros de arte ou os famosos “coffee table books”,

mas de literatura.

Quem não acompanha a editora Carambaia deveria fazê-lo, porque as edições são um presente para os amantes da boa impressão e dos livros.

Este aqui, “O Escrivão Coimbra e Outros Contos”, do escritor Luiz Ruffato, traz 17 contos de Machado de Assis, e o projeto gráfico faz referência ao período em que o escritor, ainda adolescente, trabalhou como aprendiz de tipógrafo na oficina e livraria Francisco de Paula Brito. A capa, lombada e contra capa do livro, criadas pelo estúdio Ao Quadrado, foram impressas em tipografia pela Letterpress QStampa, com aquele baixo relevo que a gente ama, usando um papel especial da Arjowiggins, da linha Keaykolour, encorpado e não revestido. O miolo foi impresso na Ipsis Gráfica e a abertura dos contos, assim como a capa, foram concebidos usando fontes tipográficas - família “Silva”, desenhadas pelo brasileiro Daniel Sabino. Tudo isso orquestrado por

uma impecável produção gráfica da Lilia Góes, que teve que superar desafios, como o acerto da cor da tinta, que ao ser impressa sobre o papel mudava de cor, pois a tinta é translúcida e o papel amarelo. Quanta gente envolvida! Pois é, isso se chama parceria, uma outra arma poderosa para sobreviver a crises e fazer projetos mais impactantes.

Além de todo o apelo estético, não podemos esquecer que um bom livro tem que ser também agradável de manusear e confortável de ler. Investir em processos, buscar profissionais competentes e entender que produções em parcerias podem trazer melhores resultados do que tentar fazer tudo “dentro de casa”, podem ser a chave do sucesso para trazer resultados e sair do lugar comum e da concorrência predatória. Um portfólio que não seja atrativo tende a trazer clientes que só queiram preço.

Claudia Ferreira
Portal do Papel

Colaboração resulta em reconhecimento no setor de embalagens flexográficas para a Sunshine FPC e a TrisoftGraphics

James Chuang, presidente da Sunshine FPC, empresa com sede na Califórnia, não tem dúvidas sobre o valor e importância dos prêmios para o setor: “Eles permitem mostrar o que somos e do que somos capazes. São fundamentais para a nossa marca”.

Um armário repleto de troféus comprova o sucesso da empresa. A empresa conquistou nada menos que 16 prêmios Gold da Flexographic Technical Association (FTA), incluindo dez prêmios “Best of Show”, além de um prêmio PIA e vários prêmios FlexoTech na Europa. A parceira da Sunshine em todos esses prêmios é a TrisoftGraphics, um fornecedor inovador de pré-impressão flexográfica, que atende a convertedores de embalagens flexíveis e etiquetas nos seguimentos de banda estreita, media ou larga em nível global.

A mais recente vitória em termos de reconhecimento do setor, outro projeto conjunto com a Trisoft, é a premiação na categoria Ouro no Global Flexo Innovation Awards (GFIA), patrocinado pela Miraclon e criado para reconhecer as empresas convertedoras do setor de embalagens, que estão transformando a Flexo com a ajuda da tecnologia KODAK FLEXCEL NX. Um comitê independente, composto por oito especialistas do setor da flexo, reconheceu as empresas parceiras em três critérios: converter com sucesso embalagens que eram produzidas a partir de outros processos de impressão (neste caso, rotogravura) para flexo, o compromisso com uma impressão sustentável e projetar um fluxo de trabalho de produção de impressão inovador. Além disso, eles receberam as mais

altas honrarias, concedidas aos vencedores que os jurados acreditaram terem causado o maior impacto no avanço do processo da impressão flexográfica.

Uma parceria vencedora

A relação entre a Sunshine e a Trisoft começou há mais de uma década, em 2008, quando a Sunshine procurava um novo parceiro para pré-impressão. Na mesma época, a Trisoft havia acabado de implantar o novo KODAK FLEXCEL NX System, a primeira instalação de pré-impressão do oeste do Mississippi. A empresa estava promovendo seus benefícios de forma enfática.

Tristan Zafra, presidente da Trisoft, relembra sua primeira resposta à nova tecnologia: “Estávamos usando chapas digitais de outro grande fabricante, mas então a Kodak me mostrou a

tecnologia FLEXCEL NX. Eu nunca tinha visto nada parecido. Estávamos acostumados a obter nitidez de pontos com chapas digitais aumentando o ponto mínimo para compensar (bumpup). Porém, com a tecnologia FLEXCEL NX, a reprodução ponto mínimo passou a ser 1 para 1; não havia distorção nem problemas de nitidez”.

James lembra que, para a Sunshine, além da melhor eficiência na impressão, da minimização de ganho do ponto, da maior consistência e do menor desperdício, o que realmente chamou a atenção deles foi a possibilidade de imprimir em lineaturas muito mais altas.

Hoje, todo o trabalho da Sunshine é feito em FLEXCEL NX Plates, produzidas pela Trisoft usando a tecnologia patenteada FlexTreme PLUS+ da empresa, um desenvolvimento interno que

combina técnicas de reticulação, separação, gerenciamento de cores e processamento. James disse: “Obtivemos excelente reprodução de pontos, transferência confiável e com o mínimo de espalhamento indesejado de tinta e impressão em alta resolução. Além disso, como chegamos às cores e densidades almejadas mais rapidamente e desta forma a etapa de impressão torna-se muito mais ágil. O impacto positivo em nossa eficiência global de manufatura (O.E.E) é enorme”.

As duas empresas tratam cada projeto em que colaboram como uma oportunidade em potencial e sua abordagem é a mesma para todos eles. Tristan explica: “James e eu mantemos contato próximo e constante. Após identificar o que o cliente deseja alcançar, dividimos o projeto nas

etapas e nos componentes necessários. Em seguida, reunimos nossas respectivas equipes para análise dos detalhes”.

Aplicamos essa abordagem porque, para ambas as empresas, os prêmios são mais do que apenas ganhar: na última década, eles têm sido parte importante de uma campanha para trazer a produção de embalagens flexíveis impressas em flexografia para casa, na costa oeste dos EUA, e de volta dos países da costa do Pacífico, que conquistaram uma grande parte do mercado desde meados dos anos 2000. James disse: “O único obstáculo para esse retorno tem sido a percepção, quase uma fixação, entre os donos de marcas de que a flexo no cenário doméstico é inferior à rotogravura. Há alguns anos, era praticamente impossível recuperar negócios do exterior, mas as



coisas estão mudando”.

Na última década, a Sunshine e a Trisoft trabalharam juntas para mudar o panorama por meio de um programa de P&D, educação contínua, treinamento, inovação tecnológica e investimento de capital. Devagar e sempre, “peça por peça, trabalho a trabalho”, nas palavras de James, eles ultrapassaram os limites da impressão flexográfica, imprimindo em lineaturas mais altas e imagens mais sofisticadas, mostrando que a flexo pode competir e superar a rotogravura.

Ideal para um mercado exigente

Com sede em Montebello, Califórnia, a Sunshine foi fundada em meados da década de 1980, pelo pai de James, inicialmente para importar sacos de polietileno pré-fabricados, um mercado relativamente novo na época. Com seu crescimento, a Sunshine buscou novos mercados. Nesse momento, James entrou na empresa, trazendo consigo uma experiência na produção de filmes animados e uma inclinação natural para produtos com uso intensivo de elementos gráficos. Isso ajudou a moldar os negócios atuais com embalagens flexíveis de alta qualidade, principalmente para alimentos (produtos frescos, carnes, aves e peixes) e nutracêuticos, tudo sob o slogan “Flexible packaging for extraordinary products”, que reforça o conceito de embalagem flexível para produtos extraordinários.

O modelo de negócios e o portfólio de produtos da empresa são ideais para as condições de mercado predominantes no exigente mercado de embalagens

californiano. Os principais fatores são a integração vertical, da extrusão à impressão e da laminação à conversão, uma ênfase em GMP e procedimentos de conformidade e uma abordagem inovadora para produtos sustentáveis. Esses elementos trabalham em conjunto para possibilitar à Sunshine disponibilizar uma oferta atraente aos clientes: uma integração rígida possibilita o controle de qualidade total necessário para atender ao rigoroso regime de conformidade e inspeção. Além disso, a experiência inovadora que vem com a extrusão interna dá à empresa uma vantagem em termos de tecnologia de embalagem sustentável.

“Integração vertical era algo importante na época”, explica James, “e ainda é. A maioria dos participantes da cadeia de suprimentos se concentra em nichos: extrusores desenvolvem novas estruturas e/ou substratos e impressores e convertedores concentram-se em produtos especializados com valor agregado. Fazemos as duas coisas: por um lado, experimentamos fazer extrusão de resinas sustentáveis; por outro, fornecemos uma enorme variedade de recursos de conversão, desde filmes laminados para ambientes de atmosfera controlada até sacos com fechamento Ziploc. Por fim, produzimos impressão em alta resolução e de alta qualidade. Somos uma das poucas empresas da costa oeste capazes de fazer tudo isso”.

Nova abordagem para conversão: o aproveitamento de uma inscrição vencedora

A Sunshine adota uma nova abordagem para converter marcas da rotogravura para a flexo. “No



No começo, não dizemos a eles que é flexo. Esperamos até que a qualidade fale por si

começo, não dizemos a eles que é flexo. Esperamos até que a qualidade fale por si. Não é normal não aceitarmos uma família inteira de SKUs imediatamente. Se temos em mãos 10 itens, o plano é mostrar do que somos capazes nos dois primeiros. Depois, trabalhamos em mais alguns SKUs, e, ao comprovar que o dono da marca passou a aceitar que a flexo é tão boa quanto a rotogravura, assumimos toda a família”.

A inscrição que ganhou o prêmio Gold na GFIA é um trabalho de rotogravura importado do exterior. Impresso na impressora Windmüller&Hölscher Miraflex Series II, da Sunshine, e classificado pelos jurados como “um excelente trabalho de impressão”, consiste, na verdade, em duas impressões separadas e altamente detalhadas, impressas de forma combinada,

uma abordagem que apresentou desafios técnicos significativos. No entanto, os jurados observaram que a resolução em 250Lpie a saída de 9600 dpi produziam cores vibrantes, fortes e detalhes finos nas imagens do produto, além de um microtexto excepcionalmente legível em torno das caixas UPC e “Vendido por”.

A inscrição também demonstrou a força das credenciais de sustentabilidade da Sunshine, sendo impressa em um substrato à base de plantas, em vez de usar filme PET convencional à base de petróleo. A Sunshine e a Trisoft venceram os desafios técnicos devido às diferentes propriedades de adesão da tinta e conseguiram produzir um resultado vencedor, que reduziu espessura, tamanho e dimensão totais da embalagem, eliminou um

processo de laminação e reduziu o desperdício e o consumo de energia. A embalagem acabada é compostável em ambientes de compostagem industrial e doméstica e também é adequada para digestão anaeróbica.

Derrubando barreiras

Quando questionado sobre os planos para o futuro, James responde: “Não há como evitar o fato de que as condições comerciais são difíceis. No início dos anos 2000, havia mais de 40 convertidores em nossa área, agora há poucos. Portanto, o nosso plano é continuar fazendo o que fazemos: derrubando barreiras e fazendo o que não foi feito antes. Com a Trisoft e a tecnologia KODAK FLEXCEL NX, da Miraclon, não poderíamos estar acompanhados de parceiros melhores”.



PLAAT

RBPAPEIS.COM.BR

A NOVIDADE DE CHAPAS OFFSET ALIADA AO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Facilite seu dia a dia e compre tudo no mesmo distribuidor!

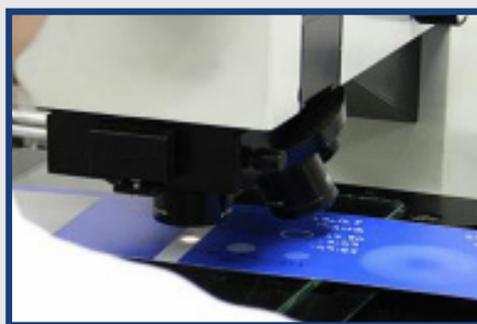
Pensando em você, a Rio Branco também se tornou distribuidor de Chapa, e para oferecer um produto mais competitivo, criou sua marca Exclusiva: A "Plaat"

Um produto fabricado na Espanha, com matéria prima alemã e com qualidade superior dos fabricantes mais conhecidos no Brasil.

E melhor: Aliando Qualidade com Custo Benefício

Faça o teste! Ligue e consulte os formatos.

- ◆ Excelente imagem
- ◆ Convencional até 100.000 de tiragem
- ◆ Térmica até 350.000 de tiragem
- ◆ UV até 100.000 de tiragem
- ◆ Alumínio Alemão
- ◆ Menor tempo de Revelação
- ◆ Compatível com todo tipo de Químico



SP Capital e Grande São Paulo
(11) 3738.5900 | (11) 9 9388.5679

Outros Estados e Interior de São Paulo
0800-701-2699 | 0800-472-3422

EXCLUSIVIDADE RIO BRANCO PAPÉIS!

 **RIOBRANCO**
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA

Cor Pantone 2022 é Very Peri

PANTONE 17-3938 Very Peri é a cor Pantone 2022, segundo o tradicional anúncio da empresa, no final do ano passado. Segundo seu comunicado à imprensa, PANTONE 17-3938 Very Peri é uma tonalidade azul calorosa e amigável com uma atitude confiante, despreocupada e alegre, encoraja a expressão e experimentação desinibidas.

Exibindo uma presença dinâmica, Very Peri é um tom de azul entusiástico cuja aura caprichosa cria harmonias de cores imprevisíveis e combinações de cores espontâneas. Com um sentimento futurista, o PANTONE 17-3938 Very Peri assume aparências distintas através da aplicação em diferentes

matérias-primas, acabamentos e texturas, seja em metais cintilantes, brilhantes e faiscantes, de alta tecnologia, seja em visuais artesanais e fibras naturais.

Very Peri para design de embalagens e multimídia

Combinando os tons da lealdade e constância do azul com a energia e a excitação do vermelho, PANTONE 17-3938 Very Peri, transmite uma mensagem de credibilidade, bem como de criatividade.

Quer apareça num reino digital de fantasia ou em materiais físicos, PANTONE 17-3938 Very Peri exala uma qualidade calorosa e bem-humorada que rapidamente

preenche os olhos, tornando-o um tom ideal para muitas aplicações em design gráfico e multimídia, bem como em embalagens.

Laurie Pressman, vice-presidente do Pantone Color Institute, disse em matéria do próprio site da Pantone que a cor do ano reflete o que está acontecendo em nossa cultura global. Sendo assim, o tom que mistura “um violeta avermelhado e um azul dinâmico” é, na verdade, um reflexo dos desafios que o mundo pós-pandemia pode apresentar. “Uma época sem precedentes exige a introdução de uma cor completamente nova, em vez de uma tirada da extensa paleta da marca”, declara o anúncio da marca.



Falta mão de obra digital

Na mais recente Pesquisa Econômico e Financeira do Setor Gráfico, realizada pelo Instituto Boas Impressões, os empresários gráficos brasileiros apresentaram como as três prioridades de investimento, pela ordem: equipamentos de acabamento é prioritário para 27%; impressão digital teve 19% das prioridades; e desenvolvimento dos profissionais ficou com 17%.

Coordenado pelo professor José Pires de Araújo Júnior, o levantamento mostra o quanto é relevante a preocupação com a formação profissional nas empresas gráficas e de comunicação – além, é claro, da contratação de novos profissionais e manutenção do pessoal qualificado, principalmente nesse período que soma pandemia com mudança acelerada no processo de produção e crise econômica.

Boa parte das gráficas convencionais ou offsets provavelmente já superaram essa fase de carência de mão de obra qualificada. Sobram profissionais capacitados nos diversos tipos de máquinas e equipamentos nesse processo mais utilizado. O problema começa quando a empresa faz a migração, que se torna cada vez mais obrigatória, para o processo digital.

Essa realidade pode ser vista, por exemplo, na página virtual Empregos Gráficos, que agrupa 7.200 membros e apresenta, diariamente, dezenas de buscas e ofertas de empregos para todos os tipos de profissionais gráficos, em todas as regiões do País. Há gráficos procurando vagas e apresentando as suas

habilidades em grande profusão, o que confirma a demanda no mercado das gráficas que operam em offset. Contudo, poucos são os profissionais que se habilitam às muitas vagas abertas pelas gráficas digitais. Fenômeno que afeta os demais segmentos que utilizam a mão de obra qualificada em tecnologia digital, que segue em constante evolução e inovação. O fato é que, mesmo com cerca de 14 milhões de desempregados, no Brasil sobram vagas para a mão de obra capacitada em novas tecnologias. No Recife, o Porto Digital já enfrentava a falta de profissional da tecnologia antes da pandemia: havia 1.500 vagas para preencher em 2019. Em 2021 esse número dobrou, com mais de 3.000 vagas em aberto no começo deste ano.

O sociólogo Glauco Arbix, professor da Universidade de São Paulo, diz que hoje o país está sendo “beneficiado” pelo atraso. “Apesar do avanço durante a pandemia, o índice de digitalização e automação do Brasil é muito baixo. Ou seja, se o país estivesse num processo mais acelerado, possivelmente haveria um apagão de mão de obra qualificada”.

Na indústria gráfica, para essa parcela de empresas digitalizadas ainda é um desafio encontrar operadores qualificados para preencher funções importantes no processo produtivo – seja entre os já experientes na gráfica convencional e que busquem capacitar-se nas novas tecnologias (lembrando que muitos estão se aposentando ou saindo do setor gráfico), bem como, entre os que necessitam de treinamento como aprendizes. São

empresas equipadas com “as mais avançadas das tecnologias” e que oferecem, principalmente, vagas para operadores de impressoras flexográficas, de impressoras digitais e de pós-impressão. Mas falta quem possa operá-las. Felizmente, contamos com algumas escolas gráficas atualizadas e operando em plena capacidade no treinamento e capacitação da próxima geração de profissionais gráficos.

Algumas escolas gráficas em atividade:

Área do Segmento Gráfico
Empresário Eduardo Carneiro Mota
Sindusgraf, Xerox Brasil e SENAI Pernambuco
Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 - Santo Amaro, Recife - PE

Escola SENAI Barueri
Alameda Wagih Salles Nemer, 124 - Centro, Barueri - SP

ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica
Rua do Paraíso, 529 - Bairro Paraíso - São Paulo - SP

Senai Brasília
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 6, Lote 1.100 Brasília - DF

SENAI Rio de Janeiro
Centro de Referência em Artes Gráficas Sesi SENAI Maracanã
R. São Francisco Xavier, 417 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

Setor Editorial começa o ano com bons números

Refletindo o otimismo da reta final do ano passado, e impulsionado pela volta às aulas, o primeiro período de 2022 traz números positivos para o setor editorial, motivando a cadeia para o que promete ser um ano de menor instabilidade, depois de crises econômicas e dos impactos da pandemia. De acordo com os dados apurados pela pesquisa Painel do Varejo de Livros no Brasil, realizada pela Nielsen Bookscan e divulgada pelo SNEL, foram vendidos 5,53 milhões de livros em janeiro, um aumento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando as vendas foram de 4,5 milhões de exemplares. Em faturamento, o setor arrecadou R\$258,78 milhões, o que equivale a uma alta de 20%, se comparado

a janeiro de 2021, que movimentou R\$215,59 milhões.

“O número é animador, mas é importante observar os próximos meses, pois parte desse crescimento elástico, bem no início do ano de 2022, está associado ao deslocamento da campanha de volta às aulas, que em 2021 foi atrasada em função do cenário de pandemia”, afirma Ismael Borges, gestor na ferramenta Nielsen Bookscan no Brasil.

As campanhas dos varejistas para a volta às aulas refletiu o bom desempenho do gênero Didáticos, que alcançou 35,1% do faturamento do setor nesse primeiro período do ano, uma variação positiva de 3,5 p.p. em 2022.

Para Dante Cid, presidente do SNEL, a recuperação desse

subsetor é fundamental para o equilíbrio do mercado. “Os Didáticos foram profundamente impactados pela suspensão das aulas presenciais em 2020 e o cenário de incerteza de 2021. Com a normalização do ensino, esperamos que haja uma curva ascendente, como a que vimos com livros de Obras Gerais, por exemplo.

Esses são alguns dos dados do 1º Painel do Varejo de Livros no Brasil em 2022, apresentados pelo Nielsen Bookscan e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). Os números têm como base o resultado da Nielsen Bookscan Brasil, que apura as vendas das principais livrarias e supermercados no país.

Fonte: SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livros)

Encadernação faz sucesso no TikTok

Uma das tendências de maior sucesso no TikTok, no mês de fevereiro, foi a onda de postar vídeos de encadernação artesanal de livros. No começo de fevereiro, mais de 200 milhões de pessoas ao redor do mundo assistiram a dezenas de vídeos ensinando as técnicas da encadernação. Nas postagens, os mestres dessa técnica milenar usam papelão, couro, tintas e outros apetrechos, personalizando a encadernação original feita pelas editoras.

A brasileira Dani Bárbara é uma das mais conhecidas entre



os fãs da encadernação personalizada, com mais de 200 mil seguidores no TikTok. O processo de Dani tem algumas etapas que se repetem todas as vezes: remover a capa original do livro; reparar rasgos das folhas usando papel de arroz japonês; colar as folhas com tecido; fazer a capa com couro; colar o livro na capa.

Como alguns previam ainda na década de 1990, as ferramentas digitais permitem ampliar e valorizar algumas técnicas das artes gráficas mais tradicionais.

Prêmio Fernando Pini adiado para novembro

A ABTG – Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica comunicou o adiamento do Prêmio

Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, edição de 30 Anos, para novembro de 2022.

Na mensagem enviada “à toda comunidade gráfica brasileira”, a ABTG sela o compromisso de “continuar trabalhando para fazer dessa trigésima edição uma experiência marcante, mas, com a certeza de que os participantes estarão seguros”.

Anteriormente prevista para

ocorrer em abril próximo, a festa de conagraçamento e a solenidade de premiação deveriam reunir cerca de 1.500 convidados, provocando inevitáveis aglomerações e riscos epidemiológicos, dados os índices preocupantes de contaminação por Covid-19.

A ABTG reiterou que o regulamento da premiação, disponível em www.fernandopini.org.br, permanecerá inalterado. Já o calendário de inscrições dos produtos gráficos será informado oportunamente.



Câmara aprova bula digital

A Câmara dos Deputados aprovou, em 17 de dezembro, o Projeto de Lei 3846/21, que permite aos laboratórios inserirem QR Code nas embalagens de medicamentos para acesso a uma bula digital.

O autor do projeto, deputado federal André Fufuca (PP-MA), aponta que tem sido cada vez mais comum o emprego de documentos digitais, acessíveis mediante a leitura do QR Code, por meio do telefone celular. André Fufuca argumenta que a bula digital não ocupa espaço e permite a elaboração de ilustrações e outros recursos, que poderão ser úteis para deficientes visuais e analfabetos. Além disso, os laboratórios poderão atualizar o documento, sempre que necessário.

Conforme o texto aprovado



na Câmara, a bula impressa continua sendo exigida e não poderá ser dispensada — exceto em casos a serem definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As bulas digitais deverão ser hospedadas em

links autorizados pela agência, e o laboratório poderá inserir outras informações, além do conteúdo completo e atualizado, idêntico ao da bula impressa.

Segundo o IBGE, mais de 40 milhões de pessoas não têm acesso à internet. Isso significa dizer que esse imenso contingente, composto por mais de 25% da população, ficará sem acesso às informações imprescindíveis sobre o medicamento, o que pode induzir em graves problemas de saúde e até morte.

Senado

O Plenário do Senado poderá votar, no início de março, o projeto de lei que cria a bula eletrônica de medicamentos. A matéria aguarda parecer do relator, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS).

TENHO Dito!

A melhor coisa neste mundo não é tanto onde estamos, mas em que direção estamos nos movendo.

Johann Wolfgang von Goethe



Nossa indústria não respeita a tradição. Respeita apenas a inovação.

Satya Nadella

Estabilidade e educação são importantes. Mas a inovação é o verdadeiro motor do progresso.

Bill Gates



Você não precisa ver a escada inteira, apenas dê o primeiro passo.

Martin Luther King Jr.

Se você não gosta de algo, mude. Se você não pode mudar, mude sua atitude

Maya Angelou



AGFA 



restart

CONSULTORIA PARA O SEU NEGÓCIO



**EQUIPE
ALTAMENTE
QUALIFICADA**

**+ EFICIÊNCIA
+ QUALIDADE
+ ECONOMIA**

CONHEÇA
A NOVA **AGFA!**

Consultoria para o seu negócio.

Tempos de crise exigem transformações e recomeços. A AGFA já vinha se preparando para mudanças. Agora chegou a hora do RESTART.

Com um novo serviço de consultoria, estaremos ao seu lado em todos os momentos do seu negócio, otimizando e melhorando seus processos. Tudo para gerar mais agilidade, economia e eficiência para sua empresa.

É a AGFA trazendo uma equipe altamente qualificada para a excelência do seu negócio.

Conheça esta novidade AGFA.

WWW.AGFA.COM



@agfagraphicsbr



agfagraphicsbr



+55 11 5188 6444



latamgraphics.br@agfa.com